

As influências do clima escolar na satisfação de vida em adolescentes

Aluna: Liriel Weinert Mezejewski – PIBIC CNPq/UFRGS

Orientadora: Prof^a Dr^a Débora Dalbosco Dell'Aglio

Contato: nepa@ufrgs.br

INTRODUÇÃO

Pesquisas sobre satisfação de vida na adolescência mostram-na positivamente correlata com melhor desenvolvimento interpessoal, intrapessoal, comportamental, acadêmico (Proctor, Linley & Maltby, 2010; Suldo & Shaffer-Hudkins, 2008). Então, sugere-se especial investimento em pesquisas dentro de instituições com um espaço privilegiado de impacto sobre a satisfação de vida. Uma delas seria a escola (Segabinazi, Giacomoni, Dias, Teixeira & Moraes, 2010; Suldo & Shaffer-Hudkins, 2008).

A satisfação de vida é definida como uma avaliação cognitiva da própria vida, seja em geral, seja por domínios específicos (como família, *self*, escola, *self* comparado, não-violência, auto-eficácia, amizade) (Segabinazi et al., 2010).

É importante avaliara percepção da experiência escolar e, assim, analisar o que, na escola, contribui com mais força para a satisfação de vida. Nessa perspectiva está o clima escolar, medido a partir de dimensões (figura 1) (Bear et al., 2015).

OBJETIVOS

Esse estudo quantitativo e transversal teve como objetivo analisar quais dimensões do clima escolar melhor explicam a variação da satisfação de vida em adolescentes.

MÉTODO

Participantes: 504 estudantes com idades entre 14 e 19 anos ($M= 15,88$; $DP= 0,88$), cursando do primeiro ao segundo ano do ensino médio em escolas públicas de Sobral/CE.

Instrumentos: Questionário de dados sociodemográficos, Escala Multidimensional de Satisfação de Vida para Adolescentes e *Brazilian Delaware School Climate Survey–Student (Brazilian DSCS-S)*.

Procedimentos: A pesquisa foi aprovada pelo Comitê de Ética em Pesquisa do Instituto de Psicologia da UFRGS. Os pais ou cuidadores assinaram o Termo de Consentimento Livre e Esclarecido (TCLE) e os alunos que concordaram em participar assinaram o Termo de Assentimento.

Análise dos dados: Através do SPSS (versão 18), fez-se uma análise de regressão múltipla, tendo como variáveis explicativas as dimensões do clima escolar e a satisfação de vida como variável dependente.

Referências bibliográficas:

Bear, G. G., Holst, B., Lisboa, C., Chen, D., Yang, C., & Chen, F. F. (2015). A Brazilian Portuguese survey of school climate: Evidence of validity and reliability. *International Journal of School & Educational Psychology*, 4(3), 165–178.

Proctor, C., Linley, P. A., & Maltby, J. (2009). Very Happy Youths: Benefits of Very High Life Satisfaction Among Adolescents. *Social Indicators Research*, 98(3), 519–532.

Figura 1. Seis dimensões do clima escolar



RESULTADOS E DISCUSSÃO

Tabela 1. Análise de regressão múltipla

Satisfação de vida	R	B padronizado	R ² ajustado
Etapa 1	0,389		0,15*
Relação estudante - estudante		0,389	
Etapa 2	0,401		0,158*
Relação estudante - estudante		0,322	
Relação professor - estudante		0,119	

* $p < 0,05$

Verificou-se que dois domínios do clima escolar melhor contribuíram para explicar a variação da satisfação de vida: relacionamento estudante-estudante e relacionamento professor-estudante (tabela 1). Juntos, esses domínios explicam 15,8% da variação da satisfação de vida.

Observa-se, desse modo, as relações interpessoais como um ponto chave para a promoção da escola como um ambiente de desenvolvimento positivo.

Segabinazi, J. D., Giacomoni, C. H., Dias, A. C. G., Teixeira, M. A. P., & Moraes, D. A. de O. (2010). Desenvolvimento e validação preliminar de uma escala multidimensional de satisfação de vida para adolescentes. *Psicologia: Teoria e Pesquisa*, 26(4), 653–659.

Suldo, S., Riley, K., & Shaffer, E. (2008). A Social-Cognitive-Behavioral Model of Academic Predictors of Adolescents' Life Satisfaction. *School Psychology Quarterly*, 23(1), 56 - 69.